



Fundo de Conservação do SeaWorld faz doação emergencial para ajudar a salvar pinguins na África do Sul

A doação foi concedida à Fundação da África Austral para a Conservação de Aves Costeiras e ajudou a salvar mais de 200 pinguins abandonados



Orlando, FL (8 de setembro de 2023) – O Fundo de Conservação do SeaWorld concedeu uma doação emergencial à Fundação Sul-Africana para a Conservação de Aves Costeiras (SANCCOB,

sigla em inglês) após condições climáticas extremas e inundações devastadoras destruírem habitats e ninhos na África do Sul. A doação foi utilizada para resgatar e cuidar de 209 filhotes de pinguins-africanos, espécie ameaçada de extinção. Os filhotes estão sendo cuidados até que possam ser devolvidos com segurança à natureza. Desde o final de junho, mais de 80 aves saudáveis puderam retornar ao seu habitat natural.

Os pinguins-africanos sofreram um declínio populacional massivo e a espécie entrou na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, sigla em inglês) em 2010. O Fundo de Conservação do SeaWorld fornece subsídios para projetos de conservação em todo o mundo que apoiam a pesquisa, proteção de habitats, educação para preservação da natureza, resgates e reabilitação de animais. Essa é a primeira doação emergencial feita pelo Fundo em 2023.

“O Fundo de Conservação do SeaWorld apoia a SANCCOB desde 2009, totalizando quase U\$ 300.000 em apoio financeiro e científico. Agora, pudemos intervir e ajudar novamente durante uma crise ambiental devastadora”, disse Dr. Christopher Dold, Presidente do Fundo de Conservação do SeaWorld e Diretor Zoológico do SeaWorld. “O trabalho realizado pela Fundação é essencial para a região e ajuda a prevenir a extinção desta espécie carismática e muito especial. Poder devolver animais saudáveis à natureza para que possam reconstituir populações abundantes é o resultado que mais esperamos ao fornecer assistência financeira a organizações que precisam de ajuda”.

A SANCCOB é reconhecida internacionalmente como líder na reabilitação de aves marinhas e no resgate de vida selvagem ameaçada pelo vazamento de petróleo. A Fundação recebe de 2 a 3 mil animais todos os anos em dois centros de reabilitação localizados na África do Sul. O Projeto de Suporte aos Pinguins-Africanos da SANCCOB faz parte da sua estratégia de conservação da espécie que tem o objetivo de prevenir um maior declínio populacional e a mortalidade de filhotes, além de apoiar esses animais na natureza com cuidados que aumentam as suas chances de prosperar. Nos últimos 17 anos, a SANCCOB ajudou a criar cerca de 10 mil filhotes de pinguins-africanos.

Clima extremo na África do Sul prejudica habitats selvagens e coloca centenas de filhotes em risco

Nas últimas semanas de maio, quando condições climáticas extremas devastaram colônias no Cabo Ocidental e no Cabo Oriental da África do Sul, filhotes de pinguins-africanos foram levados à SANCCOB. Fortes chuvas causaram inundações e a destruição de seus ninhos, resultando no abandono de filhotes e no deslocamento dos pais.

Nicky Stander, Chefe de Conservação da SANCCOB, disse que quando sua equipe chegou ao local, centenas de filhotes foram encontrados abandonados, molhados, tremendo e desidratados. “Sabíamos que tínhamos um desafio pela frente e imediatamente prestamos atendimento de emergência para aumentar a temperatura corporal dos filhotes e melhorar sua hidratação antes de transportá-los para nosso centro de reabilitação. Sem o apoio de

organizações como o SeaWorld, não seríamos capazes de oferecer uma segunda chance de vida a tantos animais”.

Dos 209 pinguins-africanos resgatados, 170 foram realocados para a SANCCOB Cidade do Cabo e 39 para a SANCCOB Gqeberha. Os filhotes serão cuidados até que a data de soltura seja determinada. Além disso, 28 ovos de pinguins-africanos foram recuperados e transportados para as instalações da Fundação na Cidade do Cabo, onde foram colocados em incubadoras. A doação de U\$ 15.000 do Fundo de Conservação do SeaWorld está apoiando a SANCCOB a comprar itens essenciais de nutrição dos animais, suprimentos médicos, bem como reparo e substituição de equipamentos necessários para o pleno funcionamento do projeto.

Os filhotes resgatados são de diferentes faixas etárias, desde menos de uma semana de vida até próximos da idade adulta. Dentro de um mês após o resgate, a SANCCOB pôde iniciar o planejamento de retorno dos pinguins à natureza. Atualmente, 80 aves já foram libertadas, e a soltura do restante será avaliada semanalmente pelas equipes de cuidados animais da Fundação.

Entre as solturas, 30 aves jovens foram levadas à Reserva Natural de Hopp, definida como ideal para restabelecer colônias de pinguins-africanos. Todas as aves libertadas pela SANCCOB e outros centros de reabilitação na África do Sul contam com microchips para monitoramento, o que permite que os cientistas saibam o estado de saúde dos animais depois de serem soltos. Desde a sua criação em 2003, o Fundo de Conservação do SeaWorld forneceu mais de U\$ 20 milhões em doações a cerca de 1.391 projetos de conservação de animais e ecossistemas em todos os continentes.

Para baixar imagens e vídeos em alta resolução, acesse o [link](#)

Sobre a SANCCOB

Fundada em 1968, a SANCCOB é uma organização sem fins lucrativos de orientação marinha e conta com dois centros de cuidados de aves marinhas na África do Sul. Seu principal objetivo é reverter o declínio das populações de aves marinhas por meio do resgate, reabilitação e devolução de animais doentes, feridos ou abandonados, incluindo espécies ameaçadas de extinção como o pinguim-africano. Em um ano sem derramamento de petróleo, a SANCCOB cuida de mais de 2 mil aves marinhas, das quais aproximadamente 50% são pinguins-africanos. A Fundação está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, durante os 365 dias do ano para resgatar e cuidar de animais necessitados. A SANCCOB conta com uma equipe de cuidados animais e veterinários que operam de acordo com padrões rigorosos aprovados internacionalmente. A SANCCOB recebe apoio de gerentes de colônias como SANParks, Robben Island Museum, City of Cape Town e CapeNature, além de dez profissionais que monitoram seis colônias de reprodução importantes e aproximadamente 170 voluntários e estagiários ao longo do ano. Em média, a SANCCOB recebe 35 espécies diferentes de aves marinhas por ano e já tratou mais de 100.000 pinguins-africanos e outros animais ameaçados de extinção. Seus centros de reabilitação estão registrados no Conselho Veterinário Sul-Africano e são reconhecidos internacionalmente como líderes na reabilitação de aves

marinhas. Desde a sua criação, a SANCCOB tem atuado no resgate de animais durante episódios de derramamento de petróleo na costa sul-africana.

Sobre o Fundo de Conservação do SeaWorld

Estabelecido em 2003, o Fundo de Conservação do SeaWorld é uma fundação privada sem fins lucrativos que fornece subsídios para projetos de conservação em todo o mundo que apoiam a pesquisa, proteção de habitats, educação ambiental, resgates e reabilitação de animais. O Fundo já forneceu mais de U\$ 20 milhões em apoio financeiro e científico a 1.391 projetos de conservação de espécies marinhas e terrestres e de ecossistemas em todos os continentes. Mais de 100 espécies diferentes foram ajudadas por meio destas doações. O financiamento do Fundo provém de uma variedade de fontes, incluindo contribuições da entidade corporativa do SeaWorld, SeaWorld Entertainment e dos parques por meio de produtos e eventos especiais. Parceiros também contribuem com o Fundo e os consumidores podem apoiar a causa ao fazer doações nos parques o online. SeaWorld Entertainment, Inc. cobre todas as despesas gerais do Fundo e cada centavo é doado diretamente aos projetos apoiados.

Sobre o SeaWorld

O SeaWorld é um parque temático de vida marinha, um zoológico e aquário certificado que proporciona experiências com significado enquanto inspira e ensina os visitantes de todas as idades a proteger a vida marinha. Ao receber milhões de visitantes todos os anos, os parques oferecem experiências enriquecedoras como encontros próximos com animais, atividades educacionais, atrações inspiradas da vida marinha, eventos especiais e muitas outras opções de entretenimento. Por mais de 60 anos o SeaWorld lidera ações de conservação da vida marinha dentro e fora de seus parques por meio de ciência, educação e cuidado humanizado aos animais, o que lhe rendeu certificação da American Humane e credenciamento pela Alliance of Marine Mammal Parks and Aquariums e pela Association of Zoos and Aquariums. O SeaWorld é uma das maiores organizações de resgate de animais marinhos do mundo e já ajudou mais mil animais até o momento. O [SeaWorld Conservation Fund](#), fundação sem fins lucrativos criada em 2003, já destinou mais de U\$20 milhões a quase 1400 organizações para ajudar projetos de pesquisa em todos os continentes. Uma parte do dinheiro arrecadado no parque é enviado ao fundo para apoiar esses projetos de conservação a longo prazo. O SeaWorld tem parques em Orlando, (Flórida), San Antonio (Texas), San Diego, (Califórnia) e Abu Dhabi (Emirados Árabes). O SeaWorld faz parte do portfólio de marcas de parques temáticos do SeaWorld Entertainment (NYSE:SEAS). Para mais informação, visite [SeaWorld.com](#).

Contato para imprensa:

Larissa Alvarez

larissaalvarez@imaginadora.com.br

Juliana Bordin

julianabordin@imaginadora.com.br